

TANGARÁ DA SERRA

Aeronave de pequeno porte cai após decolagem e deixa dois mortos

Com a queda, morreram o piloto de 21 anos e copiloto, de 22 anos

REDAÇÃO DS / Assessoria CBM

Uma Aeronave modelo Explorer, prefixo PR-ZJW de Cáceres caiu na manhã desta quarta-feira, 31 de março, no Aeroporto de Tangará da Serra, deixando duas vítimas fatais.

De acordo com 3ª Companhia Independente do Corpo de Bombeiros em Tangará da Serra, o acidente teria acontecido por volta das 10h, logo após a decolagem. A aeronave estava em Tangará da Serra para serviço de manutenção, que foi realizado e “estavam realizando voo de retorno à cidade de origem, to-

davia, pouco tempo após a decolagem o piloto retornou e atingiu o alambrado do aeroporto pela asa, causando o acidente que vitimou duas pessoas que se encontravam na aeronave”.

Com a queda, morreram antes mesmo da chegada do socorro, o piloto E. R. S. S, de 21 anos,

“
Estavam realizando voo de retorno à cidade de origem

natural de Lins, Estado de São Paulo e o segundo envolvido, F. S. T. S, de 22 anos, natural de Cáceres.

Duas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), viaturas de resgate e viaturas da Polícia Militar, Polícia Civil e Perícia Técnica compareceram ao local, assim como o caminhão de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros, viaturas de Salvamento e Unidade de Resgate, que, após análise inicial da cena e averiguado o óbito das vítimas pelos militares, confirmado posteriormente pelo médico do Samu, realizaram o lançamento de líquido gerador de espuma (LGE) na aeronave, devido o vazamento de combustível, seguido desligamento da bateria pelos técnicos do aeroporto. “Foi então feito perícia inicial pela Politec e liberado o trabalho de desencarceramento das vítimas pela guarni-



Duas pessoas morreram após a queda

ção e posteriormente repassado aos cuidados da Polícia Militar e Polícia Judiciária Civil para procedimentos cabíveis”.

O Centro de Investigação e Prevenção de

Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) foi acionado e a aeronave permanecerá no local até que todo trabalho de investigação das causas do acidente seja efetuado.



Início da vacinação particular é falso

COVID-19

Polícia Civil alerta para mensagem falsa sobre vacinação particular

A mensagem comunica a disponibilidade de 20 vagas por dia aos interessados em se vacinar

CAMILA MOLINA / Polícia Civil-MT

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), alerta a população do Estado de Mato Grosso para uma mensagem que está circulando em grupos de aplicativo WhatsApp, que utiliza o nome de uma rede de drogarias para anunciar o falso início da vacinação particular contra a Covid-19.

O texto da mensagem informa a disponibilidade de 20 vagas por dia para

pessoas que tenham interesse em se vacinar e estabelece os valores das vacinas, sendo: Coronavac por R\$225, Pfizer por R\$295 ou Janssen por R\$379.

O delegado da Decon, Rogério Ferreira, alerta que o Congresso Nacional aprovou recentemente projeto de lei que permite que empresas privadas adquiram vacinas, porém as doses devem ser doa-

“
Polícia Civil alerta que não há vacinas sendo comercializadas em empresas particulares

das ao Sistema Único de Saúde (SUS), para distribuição enquanto durar a vacinação nos grupos prioritários.

Até o momento, clínicas de vacinação e empresas privadas não adquiriram vacinas. Há negociações com a vacina indiana Covaxin, porém esta vacina ainda não foi aprovada pela Anvisa e não há previsão de entregas do produto no Brasil neste primeiro semestre do ano.

A Polícia Civil alerta a população que, no momento, não há vacinas sendo comercializadas ou aplicadas em farmácias, clínicas ou em empresas particulares, e para que não comprem ou negociem vacinas por telefone ou por mensagens de WhatsApp, já que se tratar de uma Fake News ou tentativa de estelionato.